

TABAGISMO NA GESTAÇÃO

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Adriana Viana Gomes Cavalcante

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

INTRODUÇÃO: O presente trabalho objetivo apontar dados da literatura recente sobre os efeitos do fumo na gravidez, na saúde do feto e do recém-nascido. **OBJETIVO:** O objetivo é orientar as gestantes fumantes sobre procurar ajuda médica, avaliando se há tratamento seguros durante a gravidez e qual a melhor modalidade terapêutica. E orientar quando os problemas que o cigarro pode causar a gestante e ao feto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisas em diversos artigos acadêmicos, mostram pesquisas realizada em grupos de mulheres gestante, vendo que por contem alcaloide que é um dos componentes ativos do fumo de tabaco age sobre os glânglios simpáticos e na medula da supra-renal, causando uma liberação de acetilcolina, epinefrina e noropinefrina. Causando agregação plaquetária nos fatores de coagulação, um dos efeitos mais importantes na vasoconstrição dos vasos uterinos reduzindo o espaço intervuloso, com a consequência de redução da disponibilidade de oxigênio para o feto pois logo após sua absorção, a maior parte da nicotina é distribuída pela corrente sanguínea na forma ionizada (livre), atravessar a barreira placentária e ser secretada no leite materno. Um dos matérias e métodos utilizado é a terapia cognitiva comportamental, é o melhor tratamento para a abstinência do cigarro, em caso de dependência grave a nicotina existe medicamentos. A medicação mais usada é a bupropiona, apesar de estudos ainda não garantirem a sua segurança em relação ao feto, na prática não se observaram complicações na gestante e no feto. **RESULTADO E DISCURSÃO:** O fumo quando associado à gravidez é a principal causa de complicações no parto e gestação, pois aumenta a incidência de mortes perinatais, parto prematuro e nascimentos de baixo peso para a idade gestacional. Portanto, além dos prejuízos à saúde materna, o fumo também causa malefícios à saúde fetal. **CONCLUSÃO:** Entre gestantes, o fumo ativo, o fumo passivo e o uso de formas alternativas de consumo de tabaco parecem ser altamente prevalentes, e tais mulheres parecem possuir poucos conhecimentos sobre as consequências do uso de tabaco. Programas educacionais que incluam informações sobre as consequências de todas as formas de uso de tabaco, utilizando formatos novos e efetivos para esta população específica, devem ser desenvolvidos para promover a prevenção/cessação do tabagismo entre gestantes. Amostras adicionais para explorar diferenças culturais e regionais são necessárias.